

Autoavaliação do Agrupamento

Plano
de
Ação
Estratégico



2023/2026

EAA - Equipa de AutoAvaliação

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO.....	4
DOMÍNIOS A AVALIAR	4
PLANO DE AÇÃO GLOBAL DA AUTOAVALIAÇÃO	5
REFERENCIAL	5
CRONOGRAMA	14
PAPEL DA COMUNIDADE EDUCATIVA.....	16

INTRODUÇÃO

A essência da autoavaliação no Agrupamento reside na procura contínua pelo aperfeiçoar da qualidade da educação, acreditando que esta se constrói a partir do seu interior, através de um trabalho reflexivo e crítico de todos os intervenientes envolvidos. Este processo visa identificar tanto os pontos fortes quanto os desafios. A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, alterada pelo artigo 182.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, que adita os artigos 8.º-A e 18.º e declara a caducidade do artigo 17.º, harmoniza a avaliação externa e interna, de acordo com os princípios da autoavaliação delineados no Artigo 6.º e que incluem a avaliação do Projeto Educativo (PE); o desempenho dos órgãos de gestão, a nível educativo e administrativo; a execução de atividades proporcionadoras de ambientes propícios ao desenvolvimento integral dos alunos; a promoção do sucesso escolar e o fomento de uma cultura colaborativa na comunidade educativa.

O trabalho da Equipa de Autoavaliação, alinhado com o Artigo 21.º do Decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho, enfatizam a importância da monitorização regular, avaliando a intencionalidade e impacto das estratégias adotadas. A Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, complementa esses princípios, sublinhando a necessidade de uma cultura de responsabilidade partilhada, mobilizando todos os agentes educativos. À luz do Artigo 8.º, da citada portaria (com alteração pelo artigo 2.º da Portaria 306/2021), a autoavaliação dos planos é concebida como um instrumento dinâmico para a melhoria contínua, incorporando a aferição de resultados, a regular monitorização e a avaliação do impacto das medidas implementadas.

Partindo do pressuposto de que a avaliação é uma jornada complexa em constante evolução, a Equipa reconhece a importância de diversos contributos e perspetivas. Com base na compreensão da realidade escolar, são delineadas metodologias para a tomada de consciência dos desafios e da elaboração de ações propiciadoras de melhorias. A meta essencial é ampliar a eficácia organizacional e individual, valorizando práticas eficazes e reformulando aquelas que necessitam de aprimoramento.

O ciclo trienal de autoavaliação 2023/2026 compreende as fases de planeamento, análise e divulgação dos resultados. Privilegia-se uma organização semelhante quanto à forma, mantendo a metodologia dos anos anteriores, para facilitar a leitura e a análise pelas diversas estruturas da comunidade educativa, garantindo a continuidade do estipulado nos princípios de Compromisso, Rigor, Simplicidade, Eficiência, Eficácia e Melhoria, que orientam este processo dinâmico e essencial à organização educativa.

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

No início do ano letivo, a Diretora do Agrupamento designou a coordenadora da equipa de autoavaliação e procedeu à constituição da equipa, composta por nove elementos oriundos dos diferentes níveis de educação e ensino.

Direção	Renato Ferreira
Coordenadora	Rute Damas
Pessoal Docente	Catarina Costa Conceição Edmond Cristina Fernandes Fátima Vasconcelos Inês Couto Manuela Amaral
Observatório de Qualidade	Sara Silva

DOMÍNIOS A AVALIAR

No presente ano letivo, de acordo com as orientações emanadas da Direção e Conselho Pedagógico deste Agrupamento, a Equipa decidiu abranger, nestes três anos de ação, todos os domínios previstos no Quadro de Referência do terceiro ciclo da Avaliação Externa das Escolas. Será dada continuidade ao domínio dos **Resultados**, pela importância de que este se reveste. A avaliação dos resultados (internos e externos) dos alunos permitirá apurar se as metas definidas foram ou não atingidas, levando toda a comunidade escolar a efetuar uma análise e reflexão sobre o processo ensino/aprendizagem desenvolvido. Será reformulada, sempre que se considere pertinente, a avaliação do citado domínio tendo em vista a sua melhoria, considerando as metas estabelecidas no novo Projeto Educativo (PE) 2023/2026. Ainda dentro deste domínio, o campo de análise do **Reconhecimento da Comunidade** pretende continuar a aferir o grau de satisfação dos docentes, dos encarregados de educação e dos alunos relativamente aos diversos serviços inerentes à escola. Acrescenta-se, neste ponto, um painel de discussão temático com diversos representantes da comunidade educativa para debate de pontos de melhoria. Proceder-se-á também ao aprofundamento da avaliação do domínio da **Prestação do Serviço Educativo**, campos de análise do *Ensino/Aprendizagem/Avaliação* e da *Oferta Educativa e Curricular*, decorrentes da imposição da monitorização do compromisso com a educação inclusiva prevista no Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 julho. Tomou-se, ainda, em consideração o Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, que estabelece, entre outros, o currículo e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Será avaliado, igualmente, o domínio da **Liderança e Gestão** no âmbito do desenvolvimento de atividades, projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade do sucesso das aprendizagens, de acordo com a lei nº 31/2002, que determina a avaliação da execução do Plano Anual de Atividades (PAA) do Agrupamento. No domínio da **Autoavaliação**, no presente ano letivo, analisar-se-á os campos de análise *Consistência e Impacto e Desenvolvimento*.

PLANO DE AÇÃO GLOBAL DA AUTOAVALIAÇÃO

REFERENCIAL

Uma vez que a avaliação externa se articula com a avaliação interna das escolas, o modelo institucional de autoavaliação no Agrupamento tem como referência o modelo de avaliação externa da Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC). O quadro de referência do terceiro ciclo da avaliação externa das escolas estrutura-se em quatro domínios – Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados – abrangendo um total de doze campos de análise explicitados por um conjunto de referentes e indicadores. Na construção do referencial deste triénio letivo a Equipa de Autoavaliação atende a todos os domínios utilizados pela IGEC na avaliação externa e a oito campos de análise: *Resultados Académicos, Reconhecimento da Comunidade, Ensino/Aprendizagem/Avaliação, Oferta Educativa e Curricular, Liderança, Gestão, Consistência e Impacto e Desenvolvimento*.

Aos referentes associam-se os seguintes critérios: eficácia, qualidade, satisfação, diversificação, envolvimento, equidade, inclusão e valorização. A cada um destes atribuem-se indicadores, que permitirão aferir o cumprimento de cada um dos critérios. Nos campos de análise supracitados são delineados diferentes indicadores como metas a alcançar, contemplando tanto as metas estabelecidas no PE como também alguns dos pressupostos implícitos nos Decretos-lei nº 54/2018 e 55/2018.

Assim, este referencial permitir-nos-á explicitar “ [...] os referentes que presidem à descrição dos factos educativos e [...] relativizar o sentido das escolhas programáticas ou didáticas que as envolvem e os resultados que elas produzem.” (Figari, 2008).

Consequentemente, o processo de avaliação acaba por ser o estabelecimento de uma relação, isto é, o que calcula a distância entre “o referente (que fixa o resultado final necessário ou desejável e desempenha um papel instrumental) e o referido (que designa a parte da realidade escolhida como material)” (Figari, 1992). Com isto, pretende-se dizer que a avaliação consiste numa “interação entre a imagem do real ou referido e os objetivos, adquirindo estes a categoria de referente”. (Barbier, 1996).

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
Resultados	Resultados académicos	Resultados Internos correspondem às expectativas.	Eficácia Qualidade	- A percentagem de alunos que têm um percurso direto por ciclo de ensino estão em linha com a média nacional ou com escolas semelhantes. - As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo atingem/mantêm valores superiores a 90%. (Meta PE) - A taxa de sucesso pleno deve ser igual ou superior. (Meta do PE) - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. - As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. - A taxa de alunos abrangidos pelos prémios de mérito escolar deve ser mantida. (Meta do PE)	- Pautas de avaliação/Estatísticas da aplicação Inovar; - Relatórios da administração central referentes aos resultados nacionais da avaliação externa.

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
		Resultados Externos correspondem às expectativas.	Eficácia	Ensino Básico - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais de ciclo às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das taxas de sucesso nacional. Ensino Secundário - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos estão próximas das taxas de sucesso nacional. Ensino Básico - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais de ciclo às disciplinas de Português e Matemática) são iguais ou superiores às médias nacionais. Ensino Secundário - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às das médias nacionais.	
			Qualidade		

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
		Resultados do ensino profissional	Eficácia	A percentagem de alunos que têm um percurso direto nos cursos profissionais deve ser mantida.	- Pautas de avaliação e estatísticas da aplicação Inovar;
	Reconhecimento da comunidade	Os encarregados de educação e os alunos estão satisfeitos com o Agrupamento.	Satisfação Qualidade Eficácia	- A escola tem um ambiente de segurança. - As condições físicas de conforto e segurança na escola são, no geral, boas. - O Agrupamento tem clubes e atividades que motivam os alunos para conteúdos específicos. - As visitas de estudo são adequadas aos conteúdos programáticos/níveis de ensino. - A Direção é eficaz na resolução de problemas. - A informação, no Agrupamento, circula de forma eficaz. - As situações de indisciplina são tratadas e resolvidas em tempo útil. - As situações de indisciplina no recinto escolar exterior são tratadas e resolvidas. - Os espaços exteriores utilizados são adequados ao	- Inquérito(s) aplicado(s) aos alunos, encarregados de educação e professores - Grupo de discussão entre encarregados de educação, alunos e professores

Domínios de avaliação	de	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
					convívio e prática de desporto dos alunos. ▪ O funcionamento e apetrechamento da biblioteca são adequados. ▪ O funcionamento dos serviços administrativos é satisfatório. ▪ O funcionamento dos serviços da reprografia é satisfatório. ▪ O serviço prestado pelo refeitório e bufete é satisfatório. ▪ Os EE participam na organização de pelo menos uma atividade da turma. ▪ A semestralidade permite uma calendarização mais equilibrada dos processos de recolha de informação (PRI). ▪ O conselho de turma procede à planificação da calendarização dos PRI de forma a não sobrecarregar os alunos. ▪ A escola dispõe e mobiliza os recursos tecnológicos para garantir uma resposta educativa de qualidade.	

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
				A escola disponibiliza salas de trabalho colaborativo entre alunos, com possibilidade de utilização do seu equipamento informático para a realização de trabalhos de pesquisa e de grupo.	
Prestação do Serviço Educativo	Ensino/Aprendizagem/Avaliação	Estratégias de ensino aprendizagem orientadas para o sucesso	Envolvimento Diversificação	- Os EE participam construtivamente no processo ensino-aprendizagem dos seus educandos. - Os projetos desenvolvidos no âmbito do DAC contribuem para a melhoria do sucesso educativo dos alunos. - Os docentes valorizam a participação dos alunos no processo DAC.	- Painel de discussão - Documentos diversos - Relatório Final da Equipa PFAC - Inquérito(s) aplicado(s) professores
		Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos	Equidade	- As medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão são aplicadas de forma a melhorar os resultados e promover o sucesso escolar. - As práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem contribuem para uma educação inclusiva; - As atividades culturais, científicas, artísticas e	- Documentos diversos - Relatório Final da EMAI - Estatísticas Inovar

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	CrITÉrios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
			Inclusão	desportivas convergem para a integração curricular e para a educação inclusiva. - Os protocolos de colaboração estabelecidos com instituições visam a promoção da inclusão. - Reforço da coadjuvação, no 1.º ciclo, de modo a desenvolver as competências básicas e essenciais.	
	Oferta Educativa e Curricular	Articulação curricular	Valorização	- A educação para a cidadania é desenvolvida através de abordagens transdisciplinares (1.º ciclo), de disciplina autónoma (2.º e 3.º ciclos) e transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação (secundário). - O projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES) é desenvolvido transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação.	- Documentos diversos - Relatório Final da Área de Cidadania - Relatório do PES
Liderança e Gestão	Liderança	Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	Qualidade	- O desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras é incentivado. - Os Projetos e Atividades do Agrupamento promovem o sucesso dos alunos.	- Documentos diversos - Relatório Final PAA

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
Autoavaliação	Consistência e impacto	Consistência das práticas de autoavaliação	Qualidade	- A ação de melhoria, sugerida por cada área disciplinar/departamento, foi aplicada. - A ação de melhoria, sugerida por cada área disciplinar/departamento), está a surtir efeito positivo.	- Grelha de monitorização das Estratégias Prioritárias Organizacionais.
Ano letivo 2024/2025 (Acrece)					
Liderança e Gestão	Gestão	Organização afetação e formação dos recursos humanos	Satisfação	- A escola promove, por sua iniciativa, práticas de formação contínua adequadas às necessidades e prioridades pedagógicas dos seus profissionais. - O número de horas de formação, disponibilizada pela escola, foi a adequada às necessidades formativas dos seus profissionais. - A taxa de participação dos docentes e não docentes em ações de formação deve ser mantida. (Meta PE) - Realização de uma reunião semanal para trabalho colaborativo e de articulação. (Meta PE)	- Inquérito(s) aplicado(s) professores - levantamento documental.
Ano letivo 2025/2026 (Acrece)					
Autoavaliação	Desenvolvimento	Organização e sustentabilidade da autoavaliação	Qualidade	Na escola existe(m) procedimento(s) sistemático(s) de Autoavaliação.	- Documentos produzidos pela

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
				- Na escola existe articulação da Autoavaliação com os restantes processos de avaliação que ocorrem. - A comunidade educativa colabora no processo de autoavaliação.	EAA - Inquérito(s) aplicado(s) professores
	Consistência e Impacto	Impacto das práticas de autoavaliação	Qualidade	- A Autoavaliação contribui para a melhoria da educação inclusiva (implementação das medidas curriculares). - A Autoavaliação contribui para a melhoria da educação inclusiva (afetação de recursos e funcionamento das estruturas de suporte).	- Levantamento documental.

CRONOGRAMA

Na sequência do trabalho proposto, a desenvolver ao longo de cada ano escolar 2022/2025, a EAA do agrupamento apresenta o seguinte cronograma.

Etapa 2023/2024	Data Início	Data Fim
Elaboração do Plano de Ação	06/12/2023	31/01/2024
Elaboração dos Instrumentos de Recolha de Dados	10/01/2024	31/01/2024
Recolha, tratamento de resultados	07/02/2024	10/04/2024
Painel de discussão	maio 2024	
Análise preliminar dos resultados	08/05/2024	10/07/2024
Construção do Relatório Final	10/07/2024	06/11/2024
Apresentação do Relatório Final	novembro 2024	
Etapa 2024/2025	Data Início	Data Fim
Revisão do Plano de Ação	29/11/2024	27/12/2024
Elaboração dos Instrumentos de Recolha de Dados	10/01/2025	31/01/2025

Recolha, tratamento de resultados	07/02/2025	30/05/2025
Painel de discussão	maio 2025	
Análise preliminar dos resultados	04/06/2025	09/07/2025
Construção do Relatório Final	09/07/2025	04/11/2025
Apresentação do Relatório Final	novembro 2025	
Etapa 2025/2026	Data Início	Data Fim
Revisão do Plano de Ação	02/12/2025	31/12/2025
Elaboração dos Instrumentos de Recolha de Dados	09/01/2026	30/01/2026
Recolha, tratamento de resultados	06/02/2026	29/05/2026
Painel de discussão	maio 2026	
Análise preliminar dos resultados	02/06/2026	08/07/2026
Construção do Relatório Final	08/07/2026	04/11/2026
Apresentação do Relatório Final	novembro 2026	

PAPEL DA COMUNIDADE EDUCATIVA

A comunidade educativa tem não só o direito, como o dever, de participar nos diferentes momentos da autoavaliação da escola, quer seja com contribuições para o desenvolvimento do processo de autoavaliação (ex. definição de áreas prioritárias a avaliar, análise de relatórios, sugestão de ações de melhoria), quer como respondentes aos inquéritos que lhes vierem a ser aplicados.

Como se pretende que a escola seja uma organização educativa reflexiva e aprendente, a EAA vai procurar implementar um processo de autoavaliação estruturado e intencional, com vista à melhoria da qualidade. Para tal, irá desenvolver, no seu dispositivo de autoavaliação, uma *perspetiva "[...] que reconheça a multiplicidade dos atores para que, através de um diálogo crítico, possam encontrar um sentido coletivo para a escola."* (Correia, 2010)

Para divulgação dos resultados A Equipa de Autoavaliação utiliza o blog (<https://eaa-avecp.blogs.sapo.pt/>), o correio eletrónico e ainda uma pasta partilhada com todo o corpo docente, para permitir o acesso, periódico e contínuo, à informação relevante, com a finalidade de envolver a comunidade educativa no processo de autoavaliação.

Assim, agradecemos, desde já, a colaboração de todos no desenvolvimento do processo de autoavaliação.

Qualquer sugestão pode ser enviada para o seguinte endereço de correio eletrónico:
eaa.aecp@aecpaiva.pt

Aprovado pelo Conselho Pedagógico em reunião realizada a 10 de janeiro de 2024

A Presidente do Conselho Pedagógico

